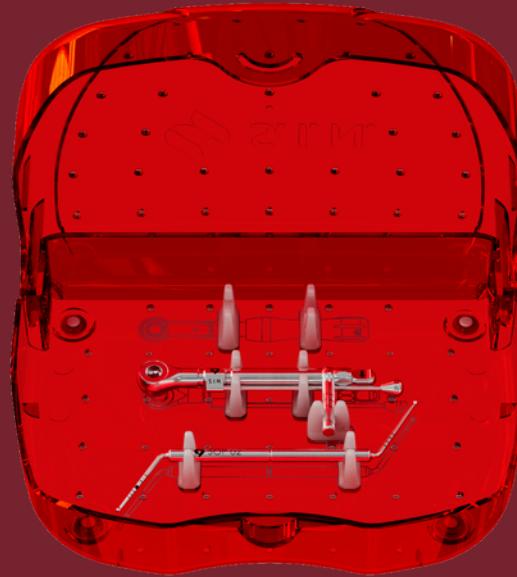




MANUAL CIRÚRGICO DE IMPLANTES

KIT KCSE 04



MANUAL CIRÚRGICO

Os implantes S.I.N. são indicados para procedimentos cirúrgicos nos ossos da maxila e/ou mandíbula, fornecendo uma plataforma de suporte para a instalação de componentes protéticos que receberão dentes artificiais, restaurando assim a função mastigatória de pacientes desdentados.

Podem ser utilizados em procedimentos convencionais (uma ou duas etapas cirúrgicas) e em carga imediata (ativação em até 72 horas), quando há estabilidade primária aceitável (acima de 45 N.cm) e carga oclusal adequada. Podem ser usados em reabilitações unitárias ou múltiplas (parciais ou totais).

Os procedimentos ilustrados e descritos neste manual refletem apresentações idealizadas de pacientes com tecidos ósseos de diferentes densidades adequadas para o posicionamento do implante. Não se tentou cobrir toda a gama de condições reais dos pacientes que possam impactar negativamente os resultados cirúrgicos e protéticos.

O julgamento clínico do profissional em cada caso específico deve sempre prevalecer sobre quaisquer recomendações feitas neste ou em qualquer outro material da S.I.N.

ATENÇÃO

Antes de iniciar qualquer procedimento cirúrgico com implantes da S.I.N.:

- Leia e compreenda as Instruções de Uso fornecidas em nosso site (<https://www.sinimplantsystem.com.br>)
- Limpe e esterilize a bandeja cirúrgica e os instrumentos de acordo com as Instruções de Uso.
- Familiarize-se completamente com todos os instrumentos e suas aplicações.
- Estude a disposição do kit cirúrgico e a sua iconografia.
- Elabore um plano cirúrgico que atenda aos requisitos protéticos do caso.

Implantes de diâmetro reduzido destinam-se à utilização na região anterior e não são recomendados para a região posterior devido ao risco potencial de falha do implante.

INDICAÇÕES DE USO

Os implantes Epikut DAA (Duplo Ataque Ácido) e Plus são indicados para uso na mandíbula e/ou maxila como estrutura de raiz artificial para substituição de um único dente ou de múltiplas perdas (parciais ou totais).

Estes implantes podem ser reabilitados imediatamente com uma prótese temporária sem oclusão funcional, ser conectados (splinted) para substituição de múltiplos dentes, ou estabilizados com uma prótese tipo protocolo apoiada em múltiplos implantes (reabilitação total da arcada).

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Enxágués orais pré-operatórios com solução de Gluconato de Clorexidina a 0,12% demonstraram reduzir significativamente a incidência de complicações infeciosas pós-implante. Recomenda-se um enxágue pré-operatório de 30 segundos, seguido de enxágués duas vezes ao dia por duas semanas após a cirurgia.

A perfuração deve ser realizada sob fluxo constante de irrigação estéril, utilizando irrigação manual ou bomba peristáltica (disponível nos motores para implantes) para evitar o superaquecimento do osso. As fresas cirúrgicas devem ser substituídas quando estiverem desgastadas, cegas, corroídas ou de outra forma comprometidas.

A S.I.N. recomenda a substituição das fresas após 20 a 30 osteotomias, dependendo da densidade óssea.

3

Há risco de lesão ao nervo mandibular associado à perfuração cirúrgica nas regiões posteriores da mandíbula.

Para minimizar o risco de lesão nervosa, é fundamental que o profissional compreenda as marcações de profundidade da fresa em relação ao comprimento do implante, garantindo o posicionamento vertical correto.

MANUAL CIRÚRGICO

PROTOCOLO DE DUAS ETAPAS

Em uma cirurgia em duas etapas, o implante é colocado sob o tecido mole e protegido da função oclusal e de outras forças durante a osseointegração. Um parafuso de cobertura de baixo perfil é colocado sobre o implante para protegê-lo contra a infiltração de tecido mole.

Para implantes de hexágono externo, o posicionamento deve ser a nível ósseo, e para implantes Cone Morse, 1,5 mm subcrestal.

Após a osseointegração (4 a 6 meses para implantes Epikut DAA e 3 a 4 meses para implantes Epikut Plus, com superfície HAnano), um segundo procedimento (reabertura) expõe o implante, e um cicatrizador transmucoso (pilar de cicatrização) é colocado para permitir a cicatrização dos tecidos moles e o desenvolvimento de um perfil de emergência anatômico para a prótese definitiva.

A reabilitação protética é iniciada após a cicatrização dos tecidos moles.

4

PROTOCOLO DE UMA ETAPA

A cirurgia em estágio único pode ser realizada com a colocação de um cicatrizador no momento da instalação do implante, eliminando a necessidade de um segundo procedimento (reabertura).

Embora o implante não esteja em função oclusal, algumas forças podem ser transmitidas a ele por meio do componente transmucoso exposto.

A restauração protética deve ser iniciada apenas após a completa osseointegração do implante (4 a 6 meses para implantes Epikut DAA e 3 a 4 meses para implantes Epikut Plus, que possuem superfície HAnano) e após a cicatrização adequada dos tecidos moles.

RESTAURAÇÃO IMEDIATA NÃO FUNCIONAL

Uma cirurgia em estágio único com provisionalização imediata não funcional oferece ao paciente uma prótese provisória não funcional no início do plano de tratamento, proporcionando estética imediata.

Um Cilindro Provisório é colocado sobre o implante durante ou logo após a cirurgia, e uma prótese provisória é fixada com cimento temporário ou capturada com material resinoso, formando uma única unidade com o cilindro.

A coroa provisória auxilia na modelagem do perfil de emergência, reproduzindo o tecido mole fisiológico do paciente durante a fase de cicatrização.

RESTAURAÇÃO IMEDIATA DA FUNÇÃO (CARREGAMENTO IMEDIATO)

A cirurgia em estágio único com função imediata é possível em osso de boa qualidade, onde múltiplos implantes com excelente estabilidade primária (45 N.cm de torque) podem ser unidos entre si.

A união dos implantes pode oferecer uma vantagem biomecânica em relação a próteses individuais não unidas.

NÍVEL E ESPAÇAMENTO DE COLOCAÇÃO DO IMPLANTE

Para implantes de Hexágono Externo, a colocação deve ser realizada a nível ósseo, e para implantes Cone Morse, a colocação deve ser realizada 1,5 mm subcrestalmente.

ESPAÇAMENTO DO IMPLANTE EM RELAÇÃO AO DENTE

O ponto central da osteotomia necessário para manter um espaçamento específico entre o implante e o dente é calculado utilizando a seguinte fórmula:

$$\begin{aligned} & \frac{1}{2} (\text{DIÂMETRO DO CORPO DO IMPLANTE}) \\ & + \\ & \text{ESPAÇAMENTO DESEJADO (SUGERIDO: 1,5 MM).} \end{aligned}$$

ESPAÇO ENTRE IMPLANTES

6

A medida centro a centro da osteotomia necessária para manter um espaçamento específico borda a borda entre dois implantes é calculada usando a seguinte fórmula:

$$\begin{aligned} & \frac{1}{2} (\text{SOMA DOS DIÂMETROS DOS CORPOS DOS DOIS IMPLANTES}) \\ & + \\ & \text{ESPAÇAMENTO DESEJADO (SUGERIDO 3 MM ENTRE OS IMPLANTES).} \end{aligned}$$

Durante a colocação do implante, os clínicos devem usar seu melhor julgamento para determinar o espaçamento adequado, levando em consideração as condições específicas de cada paciente.

KIT CIRÚRGICO

PRECAUÇÕES

O produto deve ser usado somente por profissionais de odontologia habilitados que já possuem toda a informação científica necessária para a correta utilização do produto.

Sempre realizar limpeza e esterilização conforme recomendações antes do procedimento cirúrgico.

Antes da perfuração certifique o encaixe da fresa no contra-ângulo e o ajuste do motor com relação a rotação, torque e irrigação.

Durante a perfuração a pressão não deve ser excessiva, e devem ser feitos movimentos intermitentes com irrigação constante.

As fresas não são passíveis de afiação e uso delas sem corte pode gerar aquecimento ósseo indevido, comprometendo o sucesso do procedimento.

O uso das fresas ou da sequência de fresas inadequado pode comprometer o desempenho do implante resultando em falhas do sistema, como perda ou fratura do implante.

Deve-se estar atento em casos de pacientes que apresentem sinais de alergia ou hipersensibilidade ao aço inoxidável.

Para as fresas, recomenda-se a utilização máxima de 20 a 30 perfurações, sendo: 20 perfurações em ossos de alta densidade e 30 perfurações em ossos de baixa densidade.

Não colar etiquetas, fitas adesivas, escrever ou demarcar a superfície do produto.

O KIT KCSE 04

O kit cirúrgico segue uma sequência linear e intuitiva para guiar o cirurgião na ordem dos instrumentos. A sequência começa no canto superior esquerdo e avança para a direita, tendo duas sequências: uma para Osso Soft, seguindo a linha pontilhada, pausando na fresa do diâmetro do implante a ser instalado e outra para sequência para Osso Hard, que segue linha contínua tendo em sua coloração a diferenciação dos diâmetros do implante a ser instalado.

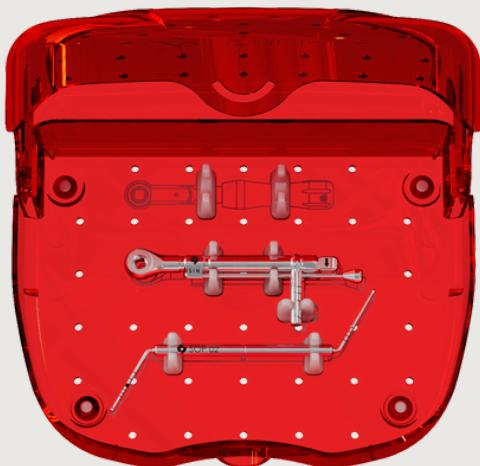
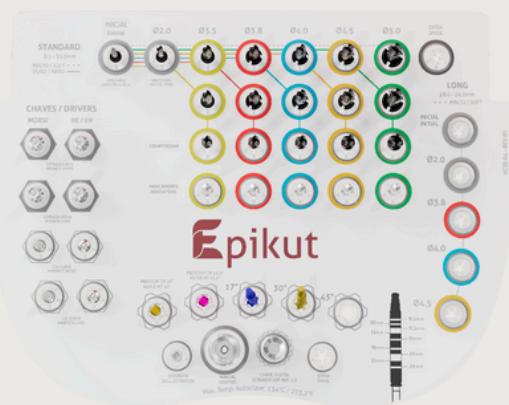
Um guia de diâmetro das fresas está impresso na serigrafia da bandeja.

Todas as fresas cirúrgicas incluídas neste sistema são irrigadas externamente e projetadas para uso com irrigação estéril contínua.

Todas as fresas possuem o revestimento DLC (Diamond-Like Carbon), que proporciona menor aquecimento ósseo, maior durabilidade, alta eficiência de corte, ângulo mais afiado e melhor visibilidade sob luzes cirúrgicas.

As fresas possuem conicidade progressiva seguindo a macrogeometria do implante.

As marcações de profundidade são consistentes em todos os exercícios.



ITENS DO KIT



KIT CIRÚRGICO: KCSE 04
CAIXA ORGANIZADORA: COSE 04



- | | | | |
|---|--|--|--|
| 1 FRESA LANZA Ø2.0MM
DRILL LANCE Ø2.0MM (FL 20) | 13 FRESA CONICA Ø5.0MM HARD
DRILL CONICAL Ø5.0MM HARD (FRCE 50H) | 25 INDICADOR DE DIRECAO LONGO
DIRECTION INDICATOR LONG (ID 200) | 37 MEDIDOR TRANSMUCOSO MT16'
GINGIVAL HEIGHT MT16" (MTCH 16) |
| 2 FRESA HELICOIDAL Ø2.0MM
DRILL HELICAL Ø2.0MM (FH 20) | 14 FRESA COUNTERSINK Ø3.5MM
DRILL COUNTERSINK Ø3.5MM (FRCT 35) | 26 INDICADOR DE DIRECAO LONGO
DIRECTION INDICATOR LONG (ID 200) | 38 MEDIDOR TRANSMUCOSO CM11.5'
GINGIVAL HEIGHT CM11.5" (MTCH 11) |
| 3 FRESA CONICA Ø3.5MM SOFT
DRILL CONICAL Ø3.5MM SOFT (FRCE 35S) | 15 FRESA COUNTERSINK Ø3.8MM
DRILL COUNTERSINK Ø3.8MM (FRCT 38) | 27 INDICADOR DE DIRECAO LONGO
DIRECTION INDICATOR LONG (ID 200) | 39 INDICADOR DE DIRECAO ANGULADO 17'
DIRECTION INDICATOR ANGLED 17" (IDA 17) |
| 4 FRESA CONICA Ø3.8MM SOFT
DRILL CONICAL Ø3.8MM SOFT (FRCE 38S) | 16 FRESA COUNTERSINK Ø4.0MM
DRILL COUNTERSINK Ø4.0MM (FRCT 40) | 28 INDICADOR DE DIRECAO LONGO
DIRECTION INDICATOR LONG (ID 200) | 40 INDICADOR DE DIRECAO ANGULADO 30'
DIRECTION INDICATOR ANGLED 30" (IDA 30) |
| 5 FRESA CONICA Ø4.0MM SOFT
DRILL CONICAL Ø4.0MM SOFT (FRCE 40S) | 17 FRESA COUNTERSINK Ø4.5MM
DRILL COUNTERSINK Ø4.5MM (FRCT 45) | 29 CHAVE CATRACA IMP. CM CURTA
DRIVER RATCHET IMP. CM SHORT (CCM 20)
Item vendido separadamente / Item sold separately. | 41 INDICADOR DE DIRECAO ANGULADO 45'
DIRECTION INDICATOR ANGLED 45" (IDA 45)
Item vendido separadamente / Item sold separately. |
| 6 FRESA CONICA Ø4.5MM SOFT
DRILL CONICAL Ø4.5MM SOFT (FRCE 45S) | 18 FRESA COUNTERSINK Ø5.0MM
DRILL COUNTERSINK Ø5.0MM (FRCT 50) | 30 CHAVE CATRACA IMP. HE CURTA
DRIVER RATCHET IMP. HE SHORT (CCW 20) | 42 CHAVE EXTENSORA DE FRESA MOD. 03
DRIVER EXTENSOR OF DRILL (EXFN 03) |
| 7 FRESA CONICA Ø5.0MM SOFT
DRILL CONICAL Ø5.0MM SOFT (FRCE 50S) | 19 FRESA LANZA Ø2.0MM LONGA
DRILL LANCE Ø2.0MM LONG (FLRL 20)
Item vendido separadamente / Item sold separately. | 31 CHAVE CATRACA IMP. CM LONGA
DRIVER RATCHET IMP. CM LONG (CCM 24) | 43 CHAVE BI-DIGITAL
DRIVER BI-DIGITAL (CBD 01) |
| 8 FRESA CONICA Ø5.2MM
DRILL CONICAL Ø5.2MM (FH1 52)
Item vendido separadamente / Item sold separately. | 20 FRESA HELICOIDAL Ø2.0MM LONGA
DRILL HELICAL Ø2.0MM LONG (FHRL 20)
Item vendido separadamente / Item sold separately. | 32 CHAVE CATRACA IMP. HE LONGA
DRIVER RATCHET IMP. HE LONG (CCW 24) | 44 CHAVE DIGITAL HEX.1.2 MEDIA
DRIVER DIGITAL HEX.1.2 MEDIUM (CDH 1224) |
| 9 FRESA CONICA Ø3.5MM HARD
DRILL CONICAL Ø3.5MM HARD (FRCE 35H) | 21 FRESA CONICA Ø3.8MM LONGA
DRILL CONICAL Ø3.8MM LONG (FRCEL 38)
Item vendido separadamente / Item sold separately. | 33 CHAVE CONTRA ANGULO P/ IMP. CM CURTA
DRIVER HANDPIECE F/ IMP. CM SHORT (CTCM 01C) | 45 TORQUIMETRO HASTE CIRURGICO
TORQUE RATCHET HASTE SURGICAL (TMECC 02) |
| 10 FRESA CONICA Ø3.8MM HARD
DRILL CONICAL Ø3.8MM HARD (FRCE 38H) | 22 FRESA CONICA Ø4.0MM LONGA
DRILL CONICAL Ø4.0MM LONG (FRCEL 40)
Item vendido separadamente / Item sold separately. | 34 CHAVE CONTRA ANGULO IMP. HE CURTA
DRIVER HANDPIECE IMP. HE SHORT (CTWD 20) | 46 SONDA DE PROFUNDIDADE
DEPTH PROBE STANDARD/LONG (SOP 02) |
| 11 FRESA CONICA Ø4.0MM HARD
DRILL CONICAL Ø4.0MM HARD (FRCE 40H) | 23 FRESA CONICA Ø4.5MM LONGA
DRILL CONICAL Ø4.5MM LONG (FRCEL 45)
Item vendido separadamente / Item sold separately. | 35 CHAVE CONTRA ANGULO P/ IMP. CM LONGA
DRIVER HANDPIECE F/ IMP. CM LONG (CTCM 01L) | |
| 12 FRESA CONICA Ø4.5MM HARD
DRILL CONICAL Ø4.5MM HARD (FRCE 45H) | 24 INDICADOR DE DIRECAO LONGO
DIRECTION INDICATOR LONG (ID 200) | 36 CHAVE CONTRA ANGULO IMP. HE LONGA
DRIVER HANDPIECE IMP. HE LONG (CTWD 24) | |

FRESA LANÇA

Utilizada para a marcação do local onde será instalado o implante promovendo o rompimento da cortical óssea facilitando a inserção de outras fresas.

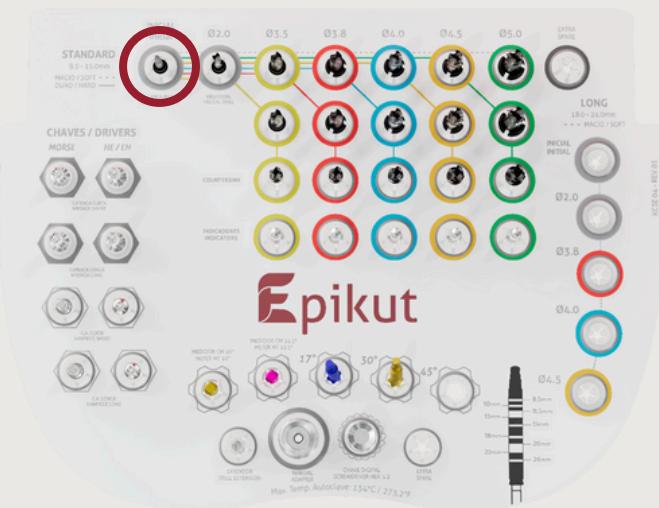
O design em forma de cinzel da ponta evita o “deslizamento” na crista óssea.

Prepara o local para a fresa helicoidal de 2,0 mm ou para a sequência indicada de fresas cônicas para colocação do implante.

- Velocidade máxima de rotação: 1.200 RPM.
- Posicione a fresa e inicie a perfuração com movimentos lentos e intermitentes.
- Não realize movimentos laterais durante a perfuração, pois isso pode danificar o alvéolo e impedir a colocação do implante.
- Utilize irrigação abundante e contínua.

10

Código: FL 20



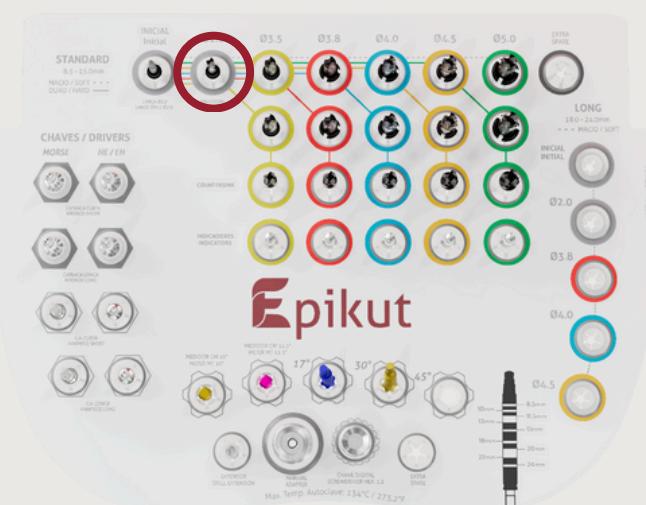
FRESA HELICOIDAL

Utilizada para aprofundar e direcionar a perfuração no tecido ósseo de acordo com o planejamento realizado pelo profissional.

- Velocidade máxima de rotação: 1200 RPM.
- Inicie a rotação da fresa antes de entrar no sítio cirúrgico iniciado pela Fresa Lança. Use movimentos lentos e intermitentes sob irrigação abundante.
- Não realize movimentos laterais durante a perfuração, pois isso pode interferir no formato cilíndrico da osteotomia, potencialmente danificando o local e impedindo a colocação adequada do implante.
- Use irrigação abundante e contínua.

Código: FH 20

11



FRESAS CÔNICAS

Utilizadas em sequência para o alargamento em diâmetro progressivo da perfuração até que a dimensão final esteja adequada para a instalação do implante seguindo o planejamento cirúrgico.

As fresas cônicas são divididas em duas variações: Soft e Hard. Os modelos destinados a ossos do tipo Soft possuem códigos terminados em “S”, enquanto os modelos para ossos do tipo Hard apresentam códigos terminados em “H”. As fresas Hard contam ainda com uma listra preta para facilitar a identificação rápida durante a cirurgia.

- Velocidade máxima de rotação: 800 RPM.
- Posicione a fresa e inicie a perfuração com movimentos lentos e intermitentes.
- Não realize movimentos laterais durante a perfuração, pois isso pode danificar a osteotomia e impedir a colocação do implante.
- Utilize irrigação abundante e contínua.

Códigos fresas para Osso Soft: FRCE 35S, FRCE 38S, FRCE 40S, FRCE 45S e FRCE 50S

Códigos fresas para Osso Hard: FRCE 35H, FRCE 38H, FRCE 40H, FRCE 45H e FRCE 50H



FRESAS COUNTERSINK

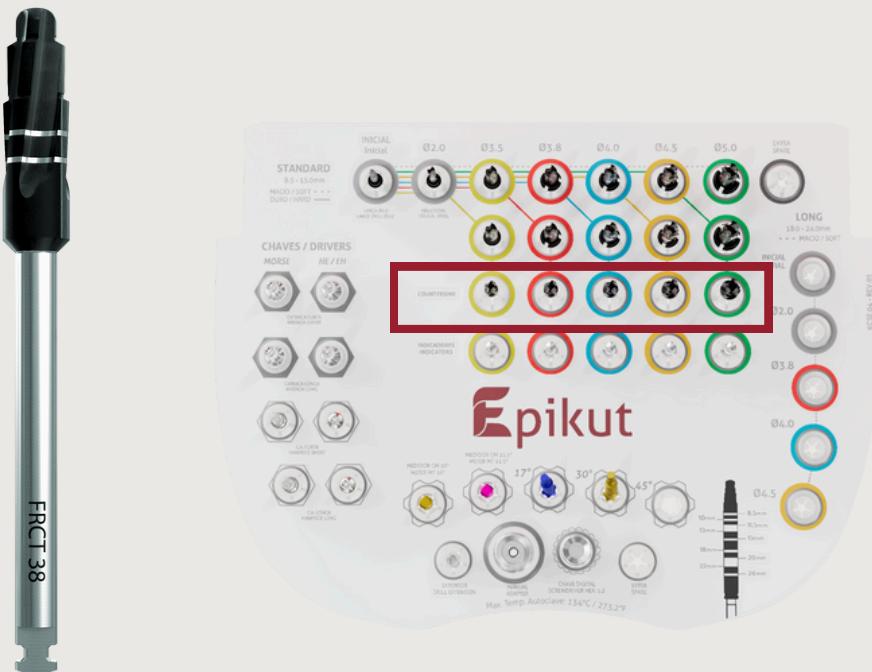
São utilizadas para o alargamento do diâmetro para a região cervical do implante. Tem como finalidade realizar um bisel para um correto assentamento da plataforma do implante.

- Velocidade máxima de rotação: 800 RPM.
- Posicione a fresa e comece a perfurar com movimentos lentos e intermitentes.
- Não realize movimentos laterais durante a perfuração, pois isso pode danificar a osteotomia e impedir a colocação do implante.
- Use irrigação abundante e contínua.

As fresas possuem duas marcações: a primeira para implantes instalados a nível ósseo e a segunda para implantes instalados de forma infraóssea.

Códigos: FRCT 35, FRCT 38, FRCT 40, FRCT 45 e FRCT 50

13



INDICADORES DE DIREÇÃO

Utilizados para auxiliar e orientar uma perfuração correta.

Os retos possuem duas extremidades, uma utilizada para o começo da osteotomia (após lança e 2.0) para avaliação inicial e a outra extremidade no diâmetro da última fresa utilizada, utilizado para auxiliar no paralelismo entre osteotomias.

Os indicadores angulados facilitam a escolha dos componentes protéticos angulados, tanto em seu grau de angulação (17° e 30°) quanto na altura de transmucoso, sendo utilizados igualmente para conicidade interna de $11,5^\circ$ e 16° .

Código Indicador de Direção Reto: ID 200

Códigos Indicadores de Direção Anguladores: IDA 17 e IDA 30

14



**INDICADOR DE DIREÇÃO
RETO**



**INDICADOR DE DIREÇÃO
ANGULADO 17°**

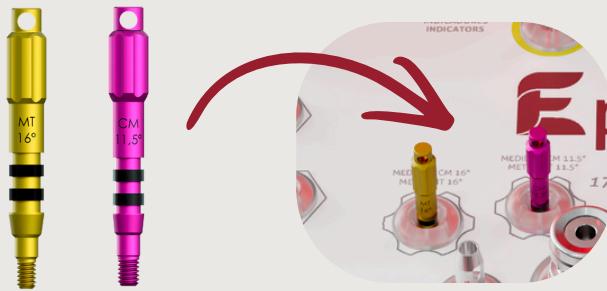


**INDICADOR DE DIREÇÃO
ANGULADO 30°**

MEDIDOR DE TRANSMUCOSO - CONE MORSE 16° E 11.5°

Indicado para determinação do parâmetro de altura entre o implante e o tecido gengival, possibilitando a seleção correta da altura dos componentes.

Códigos: MTM 16 e MTM 11



15

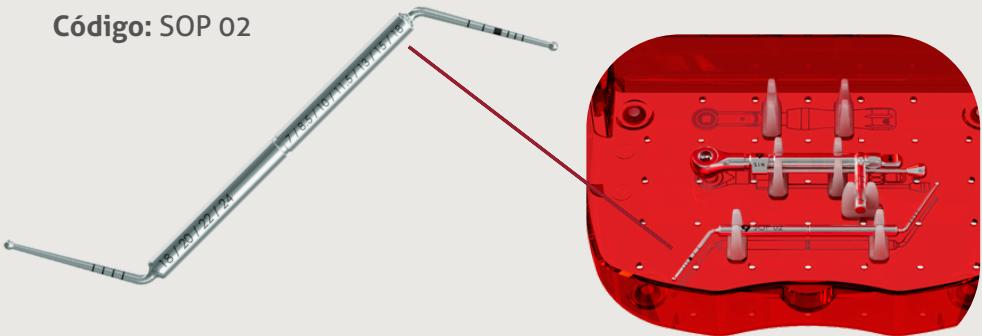
SONDA DE PROFUNDIDADE

Utilizada para auxiliar e orientar uma perfuração correta.

Utilizada também para averiguar os tecidos regionais, como seio maxilar, nervo alveolar inferior e a preservação da tábua óssea.

A sonda possui duas extremidades distintas, uma com marcações milimetradas utilizadas para implantes standards (convencionais) e a outra extremidade para implantes longos.

Código: SOP 02



CHAVES DE INSTALAÇÃO DO IMPLANTE

Utilizadas para instalação de implantes e componentes protéticos, auxiliam no procedimento cirúrgico ou na fixação/remoção de implantes e componentes.

A chave contra-ângulo usada para transportar e iniciar a colocação do implante no alvéolo cirúrgico preparado, a chave de catraca auxiliada por um torquímetro cirúrgico é usada para completar a instalação.

As chaves para implantes Epikut Cone Morse possuem marcações a laser a cada 1 mm de profundidade.

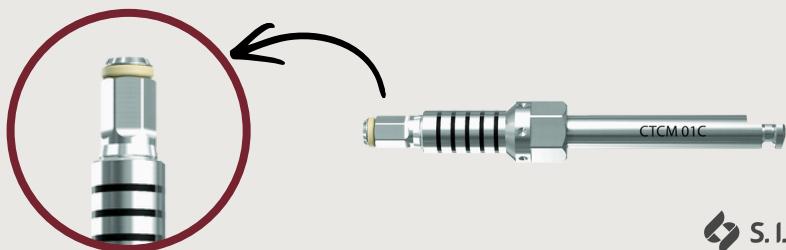
No motor cirúrgico, utilize torque máximo de 35 N.cm e velocidade de rotação entre 20 a 40 RPM.

O torque máximo de instalação de 80 N.cm não deve ser excedido.



REtenção do implante

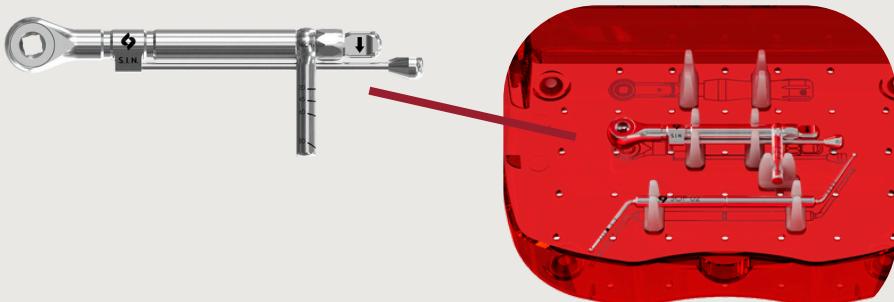
Para remover o implante, alinhe o driver com o implante, certifique-se de que o driver esteja totalmente inserido na conexão interna do implante e pressione firmemente para encaixar o anel de vedação dentro do implante.



TORQUÍMETRO

Utilizado para instalação do implante, com graduação de torque de 30N.cm, 45N.cm, 60N.cm e 80 N.cm.

Código: TMECC 02



17

INSTALAÇÃO DO IMPLANTE

Insira o ápice do implante no alvéolo cirúrgico e acione o contra-ângulo para rotação. Ao alcançar estabilidade inicial, remova o contra-ângulo e comece a usar a chave de catraca.

Se houver resistência excessiva durante a inserção, inverta a direção da rotação do implante para aliviar a pressão e reinsira-o no alvéolo cirúrgico. Se o torque alto persistir, remova o implante e revise a osteotomia utilizando a próxima fresa na sequência ou a countersink se estiver trabalhando em Osso Hard.

Recomenda-se usar as duas mãos ao instalar o implante. Uma mão deve estabilizar a cabeça da chave de torque, enquanto a outra instala o implante girando a chave de torque no sentido horário, monitorando o torque através da haste.

FRESAGEM

A precisão do resultado depende do cumprimento rigoroso da sequência de fresagem. Cada etapa foi desenhada para preparar o leito de forma segura e eficiente, evitando travamentos e garantindo o assentamento correto do implante.

SEQUÊNCIA DE FRESAGEM EPIKUT S CONE MORSE 16°

OSSO TIPO III E IV

Epikut S	Epikut S Plus	INICIAL	Ø2.0	Ø3.5	Ø3.5H	Counterk Ø3.5H	Ø3.8	Ø3.8H	Counterk Ø3.8H	Ø4.0	Ø4.0H	Counterk Ø4.0H	Ø4.5	Ø4.5H	Counterk Ø4.5H	Ø5.0	Ø5.0H	Counterk Ø5.0H
●	●	●	●															
●	●	●	●															
●	●	●	●															
●	●	●	●															
●	●	●	●															

●* Uso da fresa opcional

OSSO TIPO I E II

Epikut S	Epikut S Plus	INICIAL	Ø2.0	Ø3.5	Ø3.5H	Counterk Ø3.5H	Ø3.8	Ø3.8H	Counterk Ø3.8H	Ø4.0	Ø4.0H	Counterk Ø4.0H	Ø4.5	Ø4.5H	Counterk Ø4.5H	Ø5.0	Ø5.0H	Counterk Ø5.0H
●	●	●	●															
●	●	●	●															
●	●	●	●															
●	●	●	●															
●	●	●	●															

●* Uso da fresa opcional

SEQUÊNCIA DE FRESAGEM EPIKUT S CONE MORSE 16° LONG

OSSO TIPO I E II

Epikut S Long	Epikut S Long Plus	INICIAL	Ø2.0	Ø3.8	Ø4.0	Ø4.5
		FRLL 20	FRHL 20	FRCEL 38	FRCEL 40	FRCEL 45
Ø3.8			●	●	●*	
Ø4.0				●	●*	
Ø4.5				●	●	●*

●* Uso da fresa opcional

SEQUÊNCIA DE FRESCAGEM EPIKUT CONE MORSE 11,5°

OSSO TIPO III E IV

	Epikut	Epikut Plus	INICIAL	Ø2.0	Ø3.5	Ø3.5H	Ø3.5H	Countersink Ø3.5H	Ø3.8	Ø3.8H	Ø3.8H	Countersink Ø3.8H	Ø4.0	Ø4.0H	Ø4.0H	Countersink Ø4.0H	Ø4.5	Ø4.5H	Ø4.5H	Countersink Ø4.5H	Ø5.0	Ø5.0H	Ø5.0H	Countersink Ø5.0H
Ø3.5	●				●																			
Ø3.8		●			●																			
Ø4.0	●				●												●							
Ø4.5	●				●														●					
Ø5.0	●				●																			●

●* Uso da fresa opcional

OSSO TIPO I E II

	Epikut	Epikut Plus	INICIAL	Ø2.0	Ø3.5	Ø3.5H	Ø3.5H	Countersink Ø3.5H	Ø3.8	Ø3.8H	Ø3.8H	Countersink Ø3.8H	Ø4.0	Ø4.0H	Ø4.0H	Countersink Ø4.0H	Ø4.5	Ø4.5H	Ø4.5H	Countersink Ø4.5H	Ø5.0	Ø5.0H	Ø5.0H	Countersink Ø5.0H
Ø3.5	●				●																			
Ø3.8	●				●												●*							
Ø4.0	●				●												●							
Ø4.5	●				●														●					
Ø5.0	●				●																			●*

●* Uso da fresa opcional

SEQUÊNCIA DE FRESCAGEM EPIKUT CONE MORSE 11,5° LONG

OSSO TIPO I E II

	Epikut Long	Epikut Long Plus	INICIAL	Ø2.0	Ø3.8	Ø4.0	Ø4.5
			FRLL 20	FRHL 20	FRCEL 38	FRCEL 40	FRCEL 45
Ø3.8			●		●*		
Ø4.0			●		●		●*
Ø4.5			●		●		●*

●* Uso da fresa opcional

SEQUÊNCIA DE FRESAGEM EPIKUT HEXÁGONO EXTERNO

OSSO TIPO III E IV

Epikut	Epikut Plus	INICIAL	Ø2.0	Ø3.5	Ø3.5H	Countersink Ø3.5H	Ø3.8	Ø3.8H	Countersink Ø3.8H	Ø4.0	Ø4.0H	Countersink Ø4.0H	Ø4.5	Ø4.5H	Countersink Ø4.5H	Ø5.0	Ø5.0H	Countersink Ø5.0H
Ø3.5		●		●														
Ø3.75		●	●	●					●									
Ø4.0		●	●	●				●			●							
Ø4.5		●	●	●				●			●		●					
Ø5.0		●	●	●				●			●		●			●		

OSSO TIPO I E II

Epikut	Epikut Plus	INICIAL	Ø2.0	Ø3.5	Ø3.5H	Countersink Ø3.5H	Ø3.8	Ø3.8H	Countersink Ø3.8H	Ø4.0	Ø4.0H	Countersink Ø4.0H	Ø4.5	Ø4.5H	Countersink Ø4.5H	Ø5.0	Ø5.0H	Countersink Ø5.0H
Ø3.5		●		●														
Ø3.75		●	●	●				●				●						
Ø4.0		●	●	●				●			●	●						
Ø4.5		●	●	●				●			●		●		●			
Ø5.0		●	●	●				●			●		●				●	

INSTRUÇÕES GERAIS

INSTRUÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

Um período de cicatrização (de 4 a 6 meses para implantes Epikut DAA e de 3 a 4 meses para implantes Epikut Plus com superfície HAnano) sem carga é recomendado para permitir a integração entre o osso e a superfície do implante. Isso depende da fisiologia individual dos pacientes e da qualidade óssea no local do implante. Cada caso deve ser avaliado de forma independente.

O paciente deve ser orientado a seguir um regime pós-cirúrgico, conforme critério do cirurgião, incluindo compressas frias nas primeiras 24 horas após a implantação. A dieta do paciente deve consistir em alimentos macios. A terapia farmacológica deve ser considerada de acordo com a condição sistêmica do paciente.

20

Se uma prótese removível for utilizada durante a fase inicial de cicatrização, um material de recobrimento macio (reembasamento) deve ser aplicado para evitar pressão sobre o sítio cirúrgico. Alivie a prótese na região do implante antes de aplicar o material de reembase. A cicatrização do tecido mole e do osso deve ser monitorada periodicamente por avaliações clínicas e radiográficas. A higiene é vital para pacientes reabilitados com implantes.

ETIQUETAS DE RASTREABILIDADE

Os implantes da linha Epikut DAA e Plus fornecidos pela S.I.N. vêm com 3 (três) etiquetas contendo informações do produto. As etiquetas devem ser utilizadas da seguinte forma:

Etiqueta fiscal:

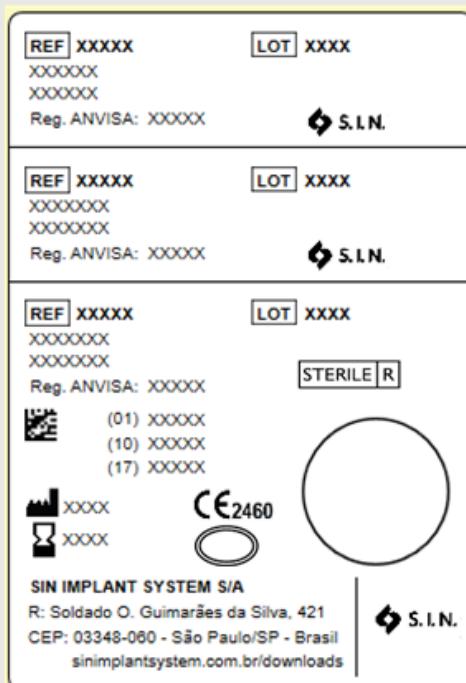
O dentista deverá reservar uma etiqueta para anexar à documentação fiscal do implante.

Etiqueta de registro do paciente:

O dentista deve anexar uma etiqueta ao prontuário do paciente para manter a rastreabilidade dos produtos utilizados.

Etiqueta do cartão de implante:

O dentista deve anexar uma etiqueta ao cartão do implante para indicar quais produtos foram usados.



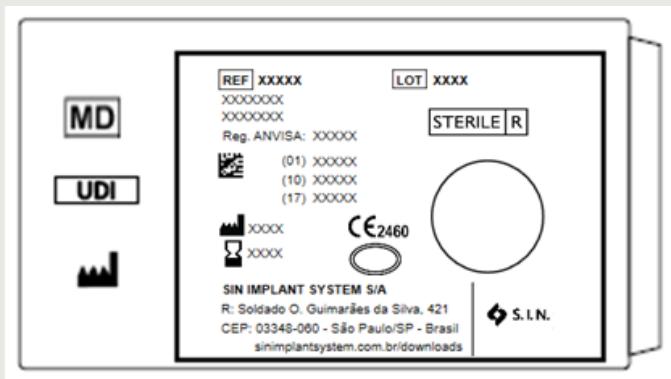
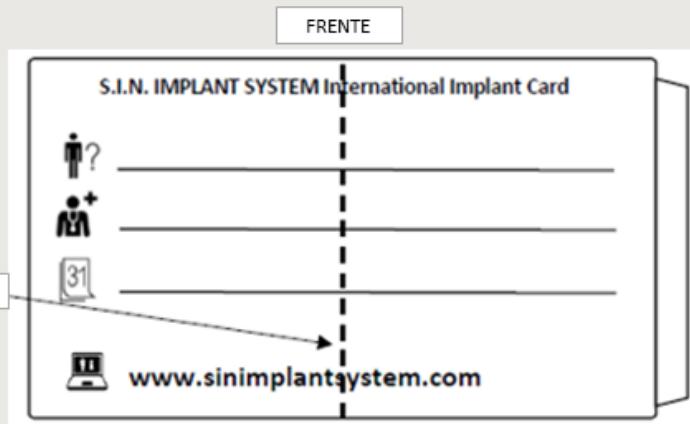
→ Documentação
Fiscal

→ Prontuário

→ Cartão de implante

*Imagem meramente ilustrativa

CARTÃO DO IMPLANTE



*Imagem meramente ilustrativa

A S.I.N. fornece os implantes da linha Epikut DAA e Plus com um cartão do implante. Este cartão deve ser entregue ao paciente e orientado sobre como guardar e manter essa informação.

TUBETE

A embalagem dos implantes da S.I.N. é prática, mantendo os produtos em sua integridade, facilitando o manuseio e a identificação.



01 A embalagem é fácil de abrir e manusear, mesmo com o uso de luvas.



03 Compartimentos separados na mesma embalagem para o implante e o parafuso de cobertura.



05 Com o conector apropriado, capture o implante com a chave para contra-ângulo e mova-o até que atinja o encaixe perfeito.



02 Transparência da embalagem para visibilidade ideal do implante.

04 Sistema de abertura com tampa de encaixe garante a esterilização do implante.

23

06 O único sistema de implantes que oferece o parafuso de cobertura na mesma embalagem. Para capturá-lo, remova o parafuso de cobertura da tampa do tubo e encaixe-o na chave digital hexagonal de 1,2 mm.

Importante: O implante não deve ser capturado com o torquímetro.

QUALIDADE E TECNOLOGIA SUPERIOR

**NÓS GARANTIMOS, PORQUE TEMOS
ORGULHO DO QUE PRODUZIMOS.**

A principal prioridade da S.I.N. é garantir qualidade e segurança para nossos clientes. Oferecer o que há de melhor em implantes, componentes, kits cirúrgicos e instrumentais é a base de toda a nossa atuação.

INSPEÇÃO EM 100% DOS LOTES FABRICADOS

O controle de qualidade é feito em todos os produtos que a S.I.N. fabrica, a fim de garantir o sucesso das cirurgias de nossos clientes, o cumprimento dos padrões de qualidade, assim como agregar valor para todos aqueles que escolheram devolver o sorriso de diversas pessoas.



**IMPLANTES COM GARANTIA
PARA TODA A VIDA***



**5 ANOS DE GARANTIA:
COMPONENTES PROTÉTICOS***



*ESCANEIE O CÓDIGO QR AO
LADO PARA ACESSAR
OS TERMOS DE GARANTIA
S.I.N. OU ACESSE O LINK
[HTTPS://GO.SINIMPLANTSYSTEM.COM/446L5VL](https://go.sinimplantsystem.com/446L5VL)



INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADOS ESPECIAIS E ESCLARECIMENTOS SOBRE OS INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS



LIMPEZA DA CAIXA DO KIT

- Remover manualmente todos os instrumentais cirúrgicos do kit. Desmonte as peças da caixa do kit (tampa, bandeja e parte inferior).
- Preparar o detergente enzimático de acordo com a recomendação do fabricante do detergente.
- Mergulhar todas as peças do produto na solução de detergente preparada e deixar durante 5 minutos. Após, utilizando escova de cerdas macias, esfregar as peças por no mínimo 2 minutos até completa remoção da matéria orgânica dos produtos.
- Remova as peças da solução detergente e enxaguar com água corrente durante 1 minuto até completa remoção dos resíduos. Repetir o enxágue mais duas vezes.
- Inspecionar visualmente cada peça para verificar se há resíduo do processo ou resíduos orgânicos provenientes do uso do produto.
- Caso seja confirmada a presença de resíduos no produto, repetir o processo de limpeza, até a total remoção dos resíduos.
- Secar com papel ou pano macio, limpo, seco e descartável.

25



LIMPEZA INSTRUMENTAIS

- Preparar o detergente enzimático de acordo com a recomendação do fabricante do detergente.
- Mergulhar todas as peças do produto na solução de detergente preparada e deixar durante 5 minutos. Após, utilizando escova de cerdas macias, esfregar as peças por no mínimo 2 minutos até completa remoção da matéria orgânica dos produtos.
- Remova as peças da solução detergente e enxaguar com água corrente durante 1 minuto até completa remoção dos resíduos. Repetir o enxágue mais duas vezes.
- Inspecionar visualmente cada peça para verificar se há resíduo do processo ou resíduos orgânicos provenientes do uso do produto.
- Caso seja confirmada a presença de resíduos no produto, repetir o processo de limpeza, até a total remoção dos resíduos.
- Secar com papel ou pano macio, limpo, seco e descartável.
- Seguir para o processo de esterilização.

RECOMENDAÇÕES DE ESTERILIZAÇÃO

- Esterilizar na véspera ou no dia do procedimento.
- A esterilização química não é recomendada, uma vez que certos produtos podem provocar descoloração e danos ao estojo.
- Não utilizar temperatura superior a 60°C para secagem dos produtos.
- Nunca utilize estufas de calor seco para esterilização dos instrumentos e dos conjuntos S.I.N.

RECOMENDAÇÕES DE LIMPEZA

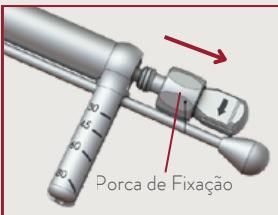
- Use a paramentação adequada (luvas, máscaras, óculos, gorros, etc.).
- Inicie a limpeza imediatamente após a utilização cirúrgica.
- Nunca deixe o instrumento seco contendo resíduos orgânicos após a utilização cirúrgica.
- Nunca deixe o instrumento seco de forma natural após a limpeza.
- Nunca utilize soluções salinas, principalmente hipoclorito de sódio e soro fisiológico, desinfetantes, água oxigenada ou álcool para limpeza ou enxágue dos instrumentos cirúrgicos e bandejas dos Kits.
- Nunca use palhas ou esponjas de aço e produtos abrasivos, para que os instrumentos não sejam danificados.
- Não acumule os instrumentos em grandes quantidades uns sobre os outros para evitar a deformação de peças menores e delicadas.



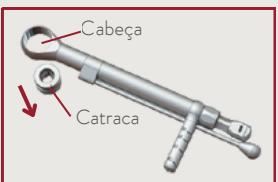
STERILIZATION RECOMMENDATIONS

- Produto reutilizável e fornecido não estéril e deve ser limpo e esterilizado antes do uso.
- Seque todos os instrumentos antes do ciclo de esterilização a vapor.
- Utilizar embalagem compatível com o processo de esterilização a vapor.
- Esterilizar a vapor em ciclos de 121°C a 1 ATM de pressão durante 30 minutos ou a 134°C a 2 ATM de pressão durante 20 minutos.
- Deixar secar por 30 minutos.
- Sempre acomode o estojo na autoclave sobre uma superfície plana e afastada das paredes do aparelho.
- Nunca sobreponha objetos e nem mesmo outros estojos.

LIMPEZA DO TORQUIMETRO



Puxe a haste do inversor de direção para trás.



Retire a catraca do encaixe com a cabeça.



Rotacione a porca de fixação no sentido anti-horário.



Retire o eixo central do torquímetro.



Retire a haste com graduação de torque.

Inicie o procedimento de limpeza e lavagem.

**A S.I.N. ESTÁ EM
TODO O MUNDO!**



**APONTE A CÂMARA DO SEU CELULAR PARA O
QR CODE E VEJA ONDE A S.I.N. ESTÁ PRESENTE**



Conheça o Implantat, o streaming educacional da S.I.N.

 implantat.global

0800 770 8290(BR)
www.sinimplantsystem.com.br

Visit our social networks



@sinbrasiloficial



@sinimplantsystem



S.I.N. Implant System



/sinloversclub